CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

ESTADO DE SÃO PAULO

PROTOCOLADO
PROTOCOLO Nº 106/94
DATA 20/06/94
CM. Palmital
Ruy Abranches Ramos
DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA

REQUERIMENTO Nº 69 /94

Considerando-se que há de se destacar a real situação do funcionalismo público estadual, que atravessa sérias dificuldades financeiras em razão da crise econômica brasileira e, inevitavelmente das perdas salariais.

Considerando-se que entre estes assalariados, ressaltamos a importância dos policiais civis, verdadeiros heróis, que trabalham incansáveis no cumprimento de suas funções - inclusive durante finais de semana, feriados, de dia e de noite, arriscando a própria vida em troca de ínfimos recebimentos e que atravessam todo o tipo de dificuldades junto às suas famílias, afinal, têm que dar conta da alimentação, transporte, remédios, escola, enfim, do sustento de seus lares.

Considerando-se que em razão da falta de reconhecimento à árdua tarefa que desempenham, muitos acabam desmotivados e, decepcionados, procuram outras oportunidades para construírem uma vida melhor e oferecerem uma sobrevivência digna para suas famílias.

Considerando-se que além do baixo salário, enfrentam as intempéries de quem trabalha em condições precárias, quadro que poderia ser revertido se houvesse mais recursos humanos, materiais, salariais e legais.

Considerando-se que infelizmente o que presenciamos hoje é uma burocracia muito grande em relaçãoà forma pela qual a polítiça é obrigada a agir. Se por um lado, efetuar a prisão de um marginal, ou apreender entorpecentes na casa de algum traficante requer um mandado expedido por um juiz, mesmo que esteja claro que o local a ser adentrado se trata de um verdadeiro "covil de bandidos", por outro lado, não vimos nenhum assaltante encontrar barreiras ou pedir licença para invadir a casa de trablahadores para assaltar, matar, estuprar ou sequestrar.

Considerando-se que com mudanças nesse processo, ganharia a comunidade, que seria melhor atendida no que diz respeito à segurança pública. Buscando a modificação desse quadro de desesperança que se abateu sobre a categoria, que se sente desvalorizada, apesar de desempenhar trabalho de tamanha importância, os sindicatos e entidades de classe da Polícia Civil do Estado de São Paulo pleiteiam o processo de verticalização salarial e que para tanto, foi constituída, no gabinete do secretário de Segurança Pública Estadual, uma comissão para tratar do assunto, que é uma das principais reivindicações dos policiais civis. Nossa esperança é de que o tema seja enfocado e concluído com a maior sensibilidade pela comissão de política salarial estadual, até porque já se tornou rotina entre os heróis anônimos da Polícia Civil serem eliminados pelas quadrilhas do crime organizado.

Considerando-se que há de se enfatizar que o assunto deve ser tratado com a máxima urgência para os trabalhos da comissão serem concluídos rapidamente, tendo em vista o

sofrimento de toda uma categoria que atravessa graves dificuldades, já mencionadas acima.

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, seja oficiado aos senhores Governador; Secretários da Segurança, da Administração e da Fazenda do Estado de São Paulo, Delegado Geral de Polícia e Diretor do DERIN, para que sejam tomadas as devidas e urgentes providências a fim de que sejam sanadas as dificuldades financeiras porque passa a categoria de policiais civis, que enfrentam adversidades que poderiam ser resolvidas com a existência de vontade política por parte dos governantes do nosso Estado.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Palmital, em 20 de junho de 1.994.-

MIGUEL BUENO VIDAL
Presidente